

Documenteção

Documenteção

Fonis M (Rodu Gayto, do Frand)

15-17/8/2003 ... 3/3

42

FEIRA NO PARÁ

Segredo da pecuária de Paragominas está no meio ambiente

Raimundo José Pinto de Belém

O leilão de gado da Fazenda Promissão, que atrai pecuaristas de vários estados e que está localizada numa região que é considerada um dos principais pólos de genética animal do País, vai marcar o encerramento, neste sábado, da 37ª Feira Agropecuária de Paragominas (Agropec). Este ano, o Sindicato Rural de Paragominas espera superar a marca do ano passado, que movimentou mais de R\$ 22 milhões em volume de negócios e atraiu cerca de 120 mil pessoas, durante os oito dias de negócios e shows. A Agropec tem quase 200 estandes das mais variadas empresas que comercializam desde máquinas para a indústria madeireira, tratores e colheitadeiras para o setor agrícola, venda de insumos para a pecuária, revendas de veículos e até venda de computador.

O pecuarista Djalma Bezerra, proprietário da Fazenda Promissão, garante que se pratica na região uma pecuária de qualidade com equilíbrio perfeito entre homem e natureza. "Na Promissão, as pastagens possuem áreas de sombreamento natural e convivem em harmonia com as fontes de água e com a reserva florestal. Aliás, mais do que um cenário bo-nito, a floresta é o fiel da balança que mantém o equilíbrio do nosso sistema de criação. É que ela renova o ar, a água e o campo, compondo um ambiente ideal para a formação de uma raça com gené-tica suprema", afirma Bezerra. Segundo ele, no leilão de amanhã serão oferecidos animais com os resultados concretos desse modelo de pecuária produtiva.

O Pará tem hoje o quarto ou quinto maior rebanho do País. E os municípios de Ipixuna — onde está localizada a Promissão —, Paragominas e Ulianópolis concentram o mais importante pólo de pecuária do Pará.

Mas essa região cresce também como o principal pólo de grãos e moveleiro do Estado. A área plantada com soja nesse pólo, por exemplo, cresceu 500% em seis safras agrícolas, passando de 1,2 mil hectares, em 1997/1998, para 6 mil hectares na safra 2002/2003.

Milho e arroz

O milho e o arroz, no entanto, representam 87% da produção do pólo. Os três municípios produziram 153,3 mil toneladas de grãos nesta safra, um crescimento de 39% em relação à produção da safra passada. O milho lidera a área plantada. Em 2002 eram 9,9 mil hectares, passando para 17 mil hectares este ano, 71% a mais, com uma produção colhida de 86,7 mil toneladas. Já a área plantada com arroz foi de 13 mil hectares e a produção alcançou 46,8 mil toneladas.